

## DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA RESISTENTES À FERRUGEM NA REGIÃO DO PLANALTO DA CONQUISTA – BA

GFP Ferreira, M.Sc. Agronomia (Fitotecnia), SDR/BAHIATER/FLEM; SE Souza, professora D.Sc., DFZ/UESB; AD Cardoso, pós-doutoranda CAPES/FAPESB/UESB; GO Brito, Engenheiro Agrônomo e cafeicultor.

A cafeicultura apresenta importância econômica e social significativa para a região do Planalto de Vitória da Conquista, estado da Bahia, entretanto esta atividade agrícola tem sido caracterizada ao longo dos últimos anos pela baixa produtividade média das lavouras. A viabilidade técnica e econômica da atividade cafeeira está diretamente relacionada à produtividade, sendo necessário, para tanto, a utilização de tecnologias que maximizem a eficiência do cultivo do café. Neste contexto, a utilização de cultivares produtivos e resistentes a fatores bióticos, como é o caso da ferrugem (*Hemileia vastatrix* Berk. & Br.), é indispensável para um sistema de produção sustentável, visto que esta doença ocasiona redução de até 50% da produção, em regiões com condições climáticas favoráveis à sua ocorrência e na ausência de medidas de controle (ZAMBOLIM et al. 1999). Assim, o objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o desempenho agrônomo de cultivares de café arábica resistentes à ferrugem em condições edafoclimáticas no município de Barra do Choça, Planalto da Conquista, Estado da Bahia, de modo a obter informações cientificamente fundamentadas que possam contribuir para a recomendação de plantio e renovação do parque cafeeiro regional. O campo experimental foi implantado em março de 2016 na Fazenda Vidigal, município de Barra do Choça-BA (coordenadas geográficas: latitude 14°55'26,5" S; longitude 40°36'43,5" O; altitude de 903 m), em espaçamento de 3,60 m entre linhas e 0,50 m entre plantas. A implantação e condução do experimento foi realizada de acordo com as recomendações técnicas estabelecidas para a cultura do cafeeiro conforme a 5ª Aproximação do estado de Minas Gerais (GUMARÃES et al., 1999). O delineamento experimental utilizado é em blocos ao acaso (DBC), com 25 tratamentos (cultivares) e 4 blocos. As parcelas são constituídas por 10 plantas, sendo utilizadas para realização das avaliações agrônomicas as 6 plantas centrais. Foram avaliadas aos 360 dias após o plantio as seguintes características: altura de planta, expressa em cm, medida a partir do colo até o meristema apical, com auxílio de régua graduada; diâmetro do caule, expresso em mm, medido a 5 cm acima do colo da planta com auxílio de paquímetro digital; diâmetro da copa, expresso em cm, medido com régua graduada; e ramos plagiotrópicos, expresso em quantidade, excluindo aqueles menores que 5 cm próximos ao ápice das plantas. Foi realizada análise de variância para as características avaliadas, aplicando testes de normalidade e homogeneidade, sendo as médias comparadas pelo teste Scott Knott, a 5% de probabilidade, utilizando-se o software SISVAR (FERREIRA, 2000).

### Resultados e conclusões

Os dados agrônomicos obtidos referentes às cultivares de café arábica resistentes à ferrugem estão apresentados na Tabela 1 seguinte.

**Tabela 1.** Médias de altura de plantas (cm), diâmetro de caule (mm), diâmetro de copa (cm) e número de ramos plagiotrópicos de cultivares de cafeeiros resistentes à ferrugem aos 360 dias após o plantio.

Nº	Cultivar	Altura de planta (cm)	Diâmetro do caule (mm)	Diâmetro da copa (cm)	Ramos plagiotrópicos (nº)
1	Tupi IAC 1669-33	50,08 b	19,87 a	71,14 b	18,53 b
2	Obatã 1669-3	57,03 b	20,23 a	65,22 b	19,12 b
3	IAC Obatã 4739	56,29 b	19,48 a	61,57 b	16,57 b
4	IAC Tupi 125 RN	57,07 b	21,73 a	71,90 b	19,95 b
5	IPR 105	53,41 b	17,58 a	62,73 b	17,41 b
6	IPR 107	55,39 b	20,33 a	68,30 b	19,58 b
7	IPR 103	60,50 b	19,46 a	70,47 b	20,16 b
8	IPR 196	59,57 b	20,50 a	68,16 b	18,91 b
9	IPR 199	54,84 b	19,79 a	64,42 b	18,95 b
10	MGS Araponga 2	67,84 a	20,73 a	83,37 a	23,78 a
11	Rouxinol	65,08 a	22,07 a	74,40 a	21,07 a
12	Acauã 7/52	61,47 b	20,76 a	64,75 b	19,78 b
13	Japy	57,93 b	20,56 a	62,43 b	18,53 b
14	Azulão	64,70 a	20,17 a	69,91 b	23,45 a
15	Asa Branca	63,84 a	20,58 a	71,35 b	21,74 a
16	Arara	63,49 a	21,00 a	73,12 a	21,91 a
17	Sabiá Amarelo	69,22 a	21,20 a	76,09 a	23,08 a
18	Catucá Amarelo 24/137	70,14 a	21,30 a	76,90 a	22,66 a
19	Acauã Novo	63,51 a	21,29 a	73,45 a	22,37 a
20	Guará	65,98 a	19,34 a	61,02 b	19,29 b
21	MGS Paraíso 2	66,32 a	21,28 a	81,37 a	22,54 a
22	Sarchimor MG8840	66,96 a	22,96 a	79,43 a	20,07 b
23	Catiguá MG2	62,37 a	19,02 a	63,85 b	20,66 b
24	MGS Aranãs	74,23 a	22,22 a	81,09 a	21,95 a
25	MGS Liberdade	60,55 b	21,71 a	80,85 a	19,95 b
	CV (%)	9,26	9,04	12,40	10,12

Os dados obtidos para altura de plantas demonstram que houve diferença estatística entre as cultivares analisadas, sendo que os tratamentos que apresentaram as maiores médias foram 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, com valores que variaram de 62,37 a 74,23 cm. Verifica-se, portanto, que há diferença entre as cultivares avaliadas, possivelmente decorrentes de sua constituição genética e interação com o ambiente. Para o parâmetro diâmetro do caule não se observou diferença estatística entre os tratamentos, demonstrando uniformidade entre as cultivares analisadas. Esta característica é importante no estabelecimento e desenvolvimento das plantas em campo. Para a característica diâmetro da copa, observou-se diferença significativa entre os materiais genéticos, sendo que nas cultivares 10, 11, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24 e 25 foi superior, apresentando tamanhos de copa que variaram entre 73,12 e 83,37 cm, ao passo que as demais cultivares foram inferiores e apresentaram tamanhos de copa variando entre 61,02 e 71,90 cm. Para o parâmetro número de ramos plagiotrópicos, também se observou diferença estatística entre as cultivares avaliadas, sendo que as cultivares 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21 e 24 apresentaram as maiores médias, que variaram de 21,07 a 23,78. As demais cultivares apresentaram valores médios inferiores, que variaram entre 16,57 e 20,66. Conclui-se que aos 360 dias após o plantio, para as condições de cultivo do experimento, há diferenças de desempenho agrônomo entre as cultivares de cafeeiro arábica resistentes à ferrugem para as características avaliadas.